

Os desafios do atendimento pedagógico na classe hospitalar no município de Campos dos Goytacazes/RJ

Mirella dos Santos Damas^{1*}, Luiz Gustavo Borges do Rosario², Rosilane Cirilo Pereira³, Larissa Magalhães Rangel Corrêa⁴

¹ISEPAM; ²ISEPAM; ³ISEPAM; ⁴ISEPAM

**mirellasantosdamas@gmail.com*

A educação se faz presente em vários espaços que cercam a vida do ser humano, inclusive em espaços não formais, como o hospital. Esta função fica delegada ao pedagogo, que é apto para atuar em diversas áreas fora do contexto de sala de aula, um exemplo dessa atuação fora do ambiente formal, são as classes hospitalares. A pedagogia hospitalar ou classe hospitalar é um ramo da educação não formal, que propicia a crianças e adolescentes hospitalizados uma recuperação mais aliviada, através de atividades lúdicas, pedagógicas e recreativas, visando prevenir o fracasso escolar gerado pelo afastamento da sala de aula devido sua internação. O presente estudo tem por objetivo a investigar o processo de atendimento nas classes hospitalares no município de Campos dos Goytacazes. Como metodologia foram utilizadas a pesquisa bibliográfica, tendo como autores para subsidiar o estudo Szvarca & Alves (2006); Zardo (2007); Matos (2008), Kohn (2010) entre outros, que dialogam com as problemáticas das classes hospitalares e da atuação pedagógica nesses espaços, e a pesquisa de campo, com coleta de dados através de entrevistas semiestruturadas em hospitais do município de Campos dos Goytacazes. Dos relatos coletados na pesquisa realizada, pode-se constatar que, atualmente, não existe a classe hospitalar em funcionamento no município de Campos dos Goytacazes. Havia o atendimento da classe hospitalar no Hospital Ferreira Machado, entretanto, após o período de troca do governo municipal (final de 2016 e início de 2017), essas profissionais não retornaram ao hospital para dar continuidade ao trabalho pedagógico. O que supre a necessidade de crianças e adolescentes em situação de internação, são atividades pedagógicas e/ou lúdicas, entretanto, não é o ideal, pois, como está previsto em legislação, os pacientes internados e, conseqüentemente, afastados da escola, possuem o direito de acesso a classe hospitalar para não sofrerem nenhum tipo de dano em sua aprendizagem.

Palavras-chave: Classe hospitalar, Hospitalização, Pedagogo hospitalar.